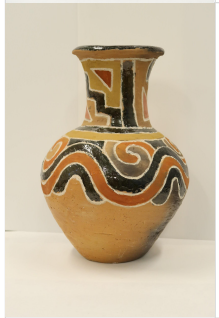
	Número de tombo	Números anteriores	Identificação Museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade	Grafismos	Descrição	Dimensões
	MNSEE.023.0001		Tigela	Nalole	023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Cerâmica	Acordelado	Cerimonial	1		Bacia com grafismo, borda esmaltada preta, grafismo esmaltado preto perto da borda, na face externa e decoração branca e marrom. Na parte externa apresenta marca de queima própria do processo de produção.	A- 11cm; L- 35,5cm; P- 13cm || 2795g
	MNSEE.023.0002		Moringa	Godeo	023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Cerâmica	Acordelado	Utilitário	1		Moringa de água com borda preta esmaltada. Entre o bojo e o gargalo possui protuberâncias. O bojo tem grafismos branco, marrom e preto esmaltado. O bojo possui marcas de queima do processo de manufatura e a assinatura da artista. A parte interna apresenta fuligem.	A- 29cm; D- 21cm || 2579g
	MNSEE.023.0003		Pote	Goodaakalagate	023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Cerâmica	Acordelado	Utilitário	1		Borda com decoração preta esmaltada, decoração da borda e do bojo são marrom, branca amarela, rosa e preto esmaltadas. O bojo possui marcas de queima provenientes do processo de manufatura e a assinatura da artista. O pote é maior que a moringa, com capacidade de guardar maior volume de água e tem o "pescoço" mais largo.	A- 37cm; D- 25cm || 4000g
	MNSEE.023.0004		Prato	Elomaga-Jegui Guinogo	023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Cerâmica	Acordelado	Comércio	1		Grafismos amarelo, verde, rosa, marrom, branco e preto esmaltado. A peça posui quatro orifícios na parte central, provavelmente para que a peça possa ser pedurada.	A- 1cm; D- 30cm || 1393g
	MNSEE.023.0005		Prato	Guinogo	023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Cerâmica	Modelado	Utilitário	1		Prato feito por criança em processo de aprendizagem.	A- 9,5cm; L- 10cm; P- 1,3cm || 140g
	MNSEE.023.0006		Blusa		023. Ejiwajegi - Creuza Vergílio Kadiwéu	Algodão || Tinta		Vestuário			Blusa vermelha com grafismos pintados na cor branca.	

	Número de tombo	Estado de Conservação	Inscrições e Marcas	Local	Localização SEE	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente
	MNSEE.023.0001		Creuza - K-2023	CEP		Creuza Vergílio Kadiweu	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu		2023	Creuza Vergílio Kadiweu
	MNSEE.023.0002		Creuza - K-2023	CEP		Creuza Vergílio Kadiweu	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu		2023	Creuza Vergílio Kadiweu
	MNSEE.023.0003		Creuza - K-2023	CEP		Creuza Vergílio Kadiweu	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu		2023	Creuza Vergílio Kadiweu
	MNSEE.023.0004		Creuza - K-2023	CEP		Creuza Vergílio Kadiweu	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu		2023	Creuza Vergílio Kadiweu
	MNSEE.023.0005			CEP		Sofia [8 anos, neta de Creuza]	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu		2023	Creuza Vergílio Kadiweu
	MNSEE.023.0006					Creuza Vergílio Kadiweu	Kadiwéu	Ejiwajegi	Aldeia Alves de Barros, Terra Indígena Kadiweu	2024	2023	Creuza Vergílio Kadiweu

	Número de tombo	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia
	MNSEE.023.0001	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2023.07.31	2023.08.01	Área de guarda		Recebido durante oficina ocorrida no dia 31 de julho de 2023, oferecida pelo Setor de Etnologia e Etnografia no Museu Nacional/UFRJ.			
	MNSEE.023.0002	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2023.07.31	2023.08.01	Área de guarda		Recebido durante oficina ocorrida no dia 31 de julho de 2023, oferecida pelo Setor de Etnologia e Etnografia no Museu Nacional/UFRJ.			
	MNSEE.023.0003	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2023.07.31	2023.08.01	Área de guarda		Recebido durante oficina ocorrida no dia 31 de julho de 2023, oferecida pelo Setor de Etnologia e Etnografia no Museu Nacional/UFRJ.			
	MNSEE.023.0004	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2023.07.31	2023.08.01	Área de guarda		Recebido durante oficina ocorrida no dia 31 de julho de 2023, oferecida pelo Setor de Etnologia e Etnografia no Museu Nacional/UFRJ.			
	MNSEE.023.0005	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2023.07.31	2023.08.01	Área de guarda		Recebido durante oficina ocorrida no dia 31 de julho de 2023, oferecida pelo Setor de Etnologia e Etnografia no Museu Nacional/UFRJ.			
	MNSEE.023.0006	Creuza Vergílio Kadiweu	Doação	2024.02.07	2024.02.07	Área de guarda		Recebido durante visita de Creuza ao Museu Nacional/UFRJ, ocorrida no dia 07 de fevereiro de 2024.			

	Número de tombo	Notas gerais
	MNSEE.023.0001	Peça usada na Festa da Moça, na ocasião da primeira menstruação de uma jovem Kadiweu. Também utilizado para colocar coisas que estão sendo utilizadas na festa e bebida alcóolica. A doação foi feita em nome da família Vergilio. No momento de entrega, a ceramista convidou os presentes a rezar juntos para abençoar as peças, em sua língua materna. A artista é presidente da Associação das Mulheres Artistas Kadiwéu (AMAK). || Passou por duas queimas para ficar mais resistente para ser doada ao Museu Nacional/UFRJ.
	MNSEE.023.0002	A artista informou que a peça representa sua família Vergilio. No momento de entrega, a ceramista convidou os presentes a rezar juntos para abençoar as peças, em sua língua materna. A artista é presidente da Associação das Mulheres Artistas Kadiwéu (AMAK). || Passou por duas queimas para ficar mais resistente para ser doada ao Museu Nacional/UFRJ.
	MNSEE.023.0003	A artista informou que a peça representa sua família Vergilio. No momento de entrega, a ceramista convidou os presentes a rezar juntos para abençoar as peças, em sua língua materna. A artista integra a Associação das Mulheres Artistas Kadiwéu (AMAK). || Passou por duas queimas para ficar mais resistente para ser doada ao Museu Nacional/UFRJ.
	MNSEE.023.0004	A artista informou que a peça representa sua família Vergilio. No momento de entrega, a ceramista convidou os presentes a rezar juntos para abençoar as peças, em sua língua materna. A artista é presidente da Associação das Mulheres Artistas Kadiwéu (AMAK). || Passou por duas queimas para ficar mais resistente para ser doada ao Museu Nacional/UFRJ.
	MNSEE.023.0005	A artista informou que a peça representa sua família Vergilio. No momento de entrega, a ceramista convidou os presentes a rezar juntos para abençoar as peças, em sua língua materna. A artista é presidente da Associação das Mulheres Artistas Kadiwéu (AMAK). || Passou por duas queimas para ficar mais resistente para ser doada ao Museu Nacional/UFRJ.
	MNSEE.023.0006	A aplicação de grafismos sobre vestimentas tem sido adotado por várias jovens como forma de afirmação identitária e valorização da cultura Kadiwéu. Os grafismos aplicados sobre a camiseta de malha comum (adquirida no comércio) são usados tradicionalmente nas pinturas faciais/corporais.